



Nesta quinta-feira (23) tem duas assembleias no sindicato

ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA FETEC-CUT-CN

O Sindicato convoca todos os bancários associados de sua base de atuação para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada nesta quinta-feira, 23 de novembro de 2023, às 18h em primeira convocação e às 18:30h em segunda convocação, quando estará em pauta a Eleição de Delegados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte – FETEC-CUT/CN, a ser realizada no dia 07 de dezembro de 2023, em Brasília-DF, conforme edital no site do sindicato.

APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

O Sindicato convoca os trabalhadores do ramo financeiro de sua base sindical, filiados à entidade, para Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 23 de novembro de 2023, (quinta-feira) às 17:30h em primeira convocação e às 18h em segunda convocação, quando estará em pauta a Avaliação e Votação da Previsão Orçamentária do Sindicato para o ano de 2024, conforme edital no site do sindicato.

As referidas assembleias se darão na Sede do Sindicato a Rua Olinda Pires de Almeida, 2450, no Bairro Cidade Áurea em Dourados MS.

Hoje tem nova negociação com a Caixa

As atenções dos empregados da Caixa estão voltadas para São Paulo, nesta quarta-feira (22). É que a Comissão Executiva dos Empregados e a direção da empresa voltam a debater sobre a renovação do acordo coletivo de trabalho específico sobre o plano de saúde. Além disso, os empregados fazem Dia de Luta em defesa do plano.

É urgente que se chegue a um consenso logo, já que o documento atual perde a validade em menos de dois meses, mais precisamente

no fim de dezembro. O custeio é um dos entraves, pois o estatuto do banco, alterado em 2017, estabelece o limite de 6,5% da folha de pagamento para cobrir os custos do convênio.

O déficit é outro problema. Em reunião recente, a empresa sinalizou solucionar o saldo negativo previsto para este ano a partir de reservas técnicas e de contingência. Também se comprometeu em retirar as despesas de pessoal do custeio.

Escolas como cenário de preconceito

Estudo conduzido pelo Ipec (Instituto de Referência Negra Peregrum), em colaboração com o Projeto Seta, revela que 64% dos jovens afirmam que o ambiente escolar é onde mais sofrem racismo. Dado chocante. Para os adolescentes, a sala de aula, longe de ser um local seguro, de aprendizagem, se torna palco de episódios de violência física e verbal. O Ipec também destaca que 44% identificam raça, cor e etnia como o principal fator de desigualdades.

O ambiente escolar, teoricamente destinado à socialização e aprendizado, é terreno fácil para a manifestação de preconceitos.

Não à toa, jovens negros, com idade entre 14 e 29 anos, compõem a maioria avassaladora (71,7%) que abandona os estudos no ensino básico. A triste realidade reflete a urgência de abordar não apenas o racismo manifesto, mas também as ramificações profundas que permeiam todo o sistema educacional brasileiro.

Política salarial entre gêneros tem que mudar

O Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) do Plano Nacional de Igualdade Salarial e Laboral entre Mulheres e Homens voltou a se reunir no início do mês em Brasília, para avançar na agenda de implementação da Lei nº 14.611/2023, de igualdade de remuneração entre gêneros. O encontro foi marcado pela avaliação dos cenários brasileiro e mundial, em relação à disparidade salarial entre homens e mulheres. De acordo com o Relatório Global de Desigualdades de Gênero, do Fórum Econômico Mundial, as mulheres ganham em média 37% menos que os homens com as mesmas posições no trabalho, isso num ranking de 146 países.

Santander mantém ataque aos aposentados

A política negligente do Santander gera preocupação. Além de desrespeitar os funcionários da ativa, o banco espanhol mira nos aposentados vinculados ao Banesprev, com ataques à previdência complementar e aos planos de Benefício Definido. O movimento sindical de todo o país tem manifestado apoio aos trabalhadores. Desde a aquisição do Banespa, o Santander tenta retirar direitos dos funcionários. O foco atual agora é o aposentado, com ameaça de retirar patrocínio e transferir a gestão dos planos.

Riqueza tóxica

A parcela mais rica do mundo não tem responsabilidade nem com a redução da desigualdade social nem com a preservação do meio ambiente, fundamental para a existência da humanidade. O 1% mais rico do planeta emitiu 16% de dióxido de carbono na atmosfera. O índice equivale a quantidade emitida pelos 66% mais pobres. É o que aponta relatório Igualdade Climática, da Oxfam. O mais triste disso é que, via de regra, os pobres que mais sofrem com as consequências.